

A importância das profecias para reconhecer o verdadeiro Mashiach

Bereshit (Gênesis 3:15) –
“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”



Objetivo: Conheceremos o que as profecias da Palavra de YAhuh nos dizem a respeito da linhagem do Mashiach.

O conceito da concepção virginal

A ideia da concepção virginal é um paradoxo às profecias sobre o nascimento do Mashiach. E em toda a extensa literatura hebraica e no contexto das profecias bíblicas, não há uma só passagem ou profecia que possa justificar a ideia de que o Mashiach prometido – o descendente legítimo de Gênesis 3:15 – devia ser milagrosamente concebido, nem mesmo o texto de Yeshayahu (Isaías) 7:14 (conforme veremos à frente). É como disse C. Perrot, especialista da literatura judaica: “Diríamos antes que Há Mashiach era esperado por uma intervenção de YAhuh (*), mas sem que isso significasse necessariamente uma interrupção na descendência de Daud”.

(*) como tudo o que aconteceu, acontece e acontecerá

A Palavra de YAhuh nos revela, satisfatoriamente, o meio pelo qual YAhuh, através dos séculos, manifestou à humanidade Seu glorioso plano de redenção. No livro do profeta Ahmos (Amós), encontramos que esse meio de revelação escolhido por YAhuh, foi o ministério profético: leia Ahmos (Amós) 3:7 – ***“Certamente YAhuh UL não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas”***. E a Palavra e a Vontade de YAhuh revelada por seus profetas, permanece firme e

inalterada. Assim confirmou o emissário Kefa (Pedro), a importância das profecias, e o contexto profético, quando enfatizou a base de sustentação da fé dos primeiros servos que foram sendo reunidos no primeiro século: Kefa Bet (2Pedro) 1:19 – ***“E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações”***, o que nos remete a um outro texto que nos trás o mesmo entendimento: Mishle (Provérbios) 4:18 – ***“Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”***. Shaul (Paulo), em sua carta aos romanos, também corrobora com a declaração do profeta Ahmos (Amós), quando afirmou: Romanos 1:1-3 – ***“Shaul, servo de YAhuh, chamado para emissário, separado para o ensino da Palavra de UL. 2 O qual antes prometeu pelos seus profetas nas santas escrituras, 3 Acerca de seu Mashiach, que nasceu da descendência de Daud segundo a carne”***.

A manifestação do Mashiach foi notificada pelas escrituras proféticas: Romanos 16:25,26 – ***“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu ensino e a pregação de Yahushua Há Mashiach, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, 26 Mas que se manifestou agora, e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do UL eterno, a todas as nações para obediência da fé”***. Nisto podemos concluir satisfatoriamente, que o Mashiach prometido, segundo as escrituras dos profetas, não apareceu de forma repentina e misteriosamente no mundo. Vários eventos e inúmeras profecias indicavam, evidentemente, o seu nascimento. Mediante as profecias, seu nascimento era ansiosamente aguardado Luka (Lucas) 2: 25-30 – ***“Havia em Yahushalayim um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a YAhuh, esperando a consolação de Israel; e o espírito de santidade estava sobre ele. 26 E fora-lhe revelado, pelo espírito, que ele não morreria antes de ter visto o Mashiach de YAhuh. 27 E pelo espírito foi ao templo e, quando Yosef e Miriam trouxeram o menino Yahushua, para com ele procederem segundo o mandamento da lei, 28 Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a YAhuh, e disse: 29 Agora, YAhuh, despedes em paz o teu servo, Segundo a tua palavra; 30 Pois já os meus olhos viram a tua redenção”***. Dentro do contexto profético, como temos verificado até aqui, Yahushua – Há Mashiach, era um descendente legítimo (da semente) de Daud. YAhuh, segundo a Sua

vontade revelada, profeticamente escolheu e elegeu a tribo de Yahudah Tehillim (Salmos) 78:67,68 – ***“Além disto, recusou o tabernáculo de Yosef, e não elegeu a tribo de Efrayim. 68 Antes elegeu a tribo de Yahudah; o monte Sião, que ele amava”***, da qual descenderia o Mashiach: Bereshit (Gênesis) 49:10 – ***“O cetro não se arredará de Yahudah, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos”***; Ivrim (Hebreus) 7:14 – ***“Visto ser manifesto que Yahushua Há Mashiach procedeu de Yahudah, e concernente a essa tribo nunca Moshe falou de sacerdócio”***. Da tribo de Yahudah descendeu o rei Daud e de sua linhagem real, mediante as promessas e juramento feitos por YAhuh, descendeu o grande Mashiach – Yahushua. Tehillim (Salmos) 2:6 – ***“Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo Monte de Sião”***; 89:3,4 – ***“Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Daud, dizendo: 4 A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. (Selá.) ”***; 132:11 – ***“YAhuh jurou com verdade a Daud, e não se apartará dela: Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono”***; Yeshayahu (Isaías) 11:1 – ***“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará”***; Atos dos emissários 2:29,30 – ***“Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Daud, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. 30 Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que YAhuh lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria Há Mashiach, para o assentar sobre o seu trono”***; 13:21-23 – ***“E depois pediram um rei, e YAhuh lhes deu por quarenta anos, a Saul filho de Quis, homem da tribo de Benjamim. 22 E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Daud, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Daud, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade. 23 Da descendência deste, conforme a promessa, levantou Yahushua para regenerar a aliança do Sinai e assim redimir o povo de Yashuru (Israel) ”***; 2Timóteo 2:8 – ***“Lembra-te de que Yahushua Há Mashiach, que é da descendência de Daud, ressuscitou dentre os mortos, segundo o que aprendi e ensino por intermédio do espírito”***; Revelação/Apocalipse 22:16 – ***“Eu, Yahushua, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas ao povo disperso. Eu sou a raiz e a geração de Daud, a resplandecente estrela da manhã”***.

Nessa breve recapitulação (Promessa e Cumprimento), considerando os escritos proféticos e o testemunho apostólico, podemos

afirmar decisivamente que o Mashiach- Yahushua morador de Cafarnaum – não era, no primeiro século, no início da restauração do tabernáculo de Daud, nos ajuntamentos primitivos do Yashuru de YAhuh, uma encarnação divina, ou seja, o verbo encarnado. O Mashiach era esperado, ansiosamente pelos yashurum do primeiro e dos séculos anteriores segundo as escrituras proféticas Devarim (Deuteronômio) 18:18,19 – ***“Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. 19 E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele”***; Yahuchanam (João) 1:45 – ***“Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Havemos achado aquele de quem Moshe escreveu na lei, e os profetas: Yahushua Há Mashiach, filho de Yosef”***; 4:22 – ***“Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a remissão vem dos yashurum”***; Romanos 9:1-5 – ***“No Mashiach digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no espírito santo): 2 Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. 3 Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema do Mashiach, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; 4 Que são yashurum, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas; 5 Dos quais são os pais, e dos quais é Há Mashiach segundo a carne, o qual é sobre todos, que YAhuh seja bendito eternamente. Que assim seja! ”***. A propósito, diga-se de passagem, que a doutrina da encarnação do verbo Yahuchanam (João) 1:14 e, conseqüentemente, da concepção virginal constantes das narrativas da infância em Mattityahu (Mateus) 1:23 e Luka (Lucas) 1:31 é, comprovadamente, um desvio teológico do contexto histórico/profético sobre Há Mashiach, o qual segundo as profecias contidas na Palavra de YAhuh seria um descendente legítimo de Daud, em sentido biológico, e não adotivo. Em detrimento à Verdade e contrariando as profecias da Palavra de YAhuh o catolicismo romano, toda a cristandade e também alguns adeptos do messianismo judaico, afirmam, inconvenientemente, que a filiação do Mashiach à linhagem davídica é adotiva e não legítima, tendo em vista a suposta ideia da encarnação do verbo e da concepção miraculosa (o Logos de Platão). É inútil querer torcer a Verdade (as escrituras proféticas) e tentar colocar a descendência de Yahushua numa base de filiação adotiva, cuja paternidade foi assumida por Yosef (José) seu pai legal, não biológico. Essa aberração teológica, da filiação adotiva, é fruto da grande apostasia produzida por aqueles que se afastaram do verdadeiro caminho delineado por Yahushua Há Mashiach,

criando o que hoje conhecemos como cristianismo, afastando-se completamente da fé uma vez dada aos santos e da sã doutrina baseada nos profetas e emissários, pregada e crida pelo povo chamado e eleito do primeiro século. Bem disse um eminente historiador: ***“O cristianismo não se identifica com o judaísmo, verifica-se uma enorme distância entre as congregações dos doze e a de Constantino”***.

Ademais, quando o cristianismo se colocou em contato com o mundo, culturalmente grego, moldado essencialmente numa filosofia platônica, o que houve de fato, não foi apenas uma simples fusão entre o cristianismo, recém-criado, e o helenismo, mas, houve, comprovadamente, a helenização do cristianismo, cujos conceitos helenísticos influenciou decisivamente a elaboração doutrinal das antigas congregações, desde os apologistas do século II, culminando com as decisões ecumênicas verificadas nos séculos posteriores, onde nessas decisões, observa-se o amplo emprego de vocabulário e de conceitos extraídos da filosofia grega (conforme veremos mais para frente neste estudo).

Todo conteúdo messiânico inserido dentro do contexto profético, não pode ser negligenciado, se desejarmos realmente conhecer e identificar o verdadeiro Mashiach. Jacob Immanuel Schochet, professor de Filosofia da Faculdade de Humber, em Toronto, Canadá, reforça dizendo: ***“Há um só critério e teste para o verdadeiro Mashiach: sucesso total no cumprimento de todas as profecias messiânicas dentro do contexto da Torah”***. A pessoa que presume conhecer a Yahushua Há Mashiach sem consultar ou descuidando-se totalmente do conceito profético, é vítima de grandes erros teológicos, notadamente o da encarnação do verbo, já mencionado como sendo fruto do desvio (apostasia) do contexto das profecias da Palavra de YAhuh. É importante ressaltarmos, ainda, que na plenitude dos tempos, quando da manifestação do Mashiach prometido – Yahushua – YAhuh o Eterno Criador jamais iria contradizer aquilo que Ele próprio havia anteriormente determinado e revelado profeticamente: que o possibilitador da redenção do povo Kadosh (santo/separado) seria tomado dentre a própria descendência humana (Gênesis 3:15), especificamente, da nação de Yashuru (Romanos 9:1-5) e da tribo de Yahudah (Hebreus 7:14, etc.).

YAhuh, decisivamente declarou: Tehillim (Salmos) 89:3,4 – ***“Fiz uma aliança com o meu escolhido, e jurei ao meu servo Daud, dizendo: 4 A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em geração. (Selá)”*** e ainda: 132:11 – ***“YAhuh jurou com verdade a Daud, e não se apartará dela: Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono”*** a Daud. No livro do profeta Yirmeyahu (Jeremias) encontramos a certeza do cumprimento de Suas promessas: Yirmeyahu (Jeremias) 1:12 – ***“E disse-me YAhuh: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para cumpri-la”***. Assim podemos concluir: se houve um desvio do contexto profético no tocante ao nascimento do Mashiach, esse desvio (apostasia), deve-se àqueles que, decididamente, procuraram emancipar-se totalmente do conceito yashurum/profético sobre a pessoa e obra do Mashiach. Porém, a vontade expressa de YAhuh, permanece firme Yeshayahu (Isaías) 46:11 – ***“Que chamo a ave de rapina desde o oriente, e de uma terra remota o homem do meu conselho; porque assim o disse, e assim o farei vir; eu o formei, e também o farei”*** e imutável Ivrim (Hebreus) 6:17,18 – ***“Por isso, querendo YAhuh mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento; 18 Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que UL minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta, pois YAhuh é a Verdade, e não há nEle injustiça, justo e reto é”***. O próprio Mashiach Yahushua confirmou os escritos proféticos, quando disse: Mattityahu (Mateus) 5:17 – ***“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir”***. De fato, todas as profecias que se referiam à sua pessoa e à sua missão, que indicavam seu nascimento e descendência, e que estavam inseridas dentro do contexto da ***“Lei e os Profetas”***, cumpriram-se fielmente em Yahushua Há Mashiach filho de Yosef e Miriam. A propósito, ele mesmo testemunhou dizendo: Luka (Lucas) 24:44,45 – ***“E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moshe, e nos profetas e nos Salmos. 45 Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras”***.

E é através das escrituras proféticas que devemos crer no Mashiach. Yahuchanam (João) 7:38 – ***“Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre”***; 7:42 – ***“Não diz a Escritura que o Mashiach vem da descendência de Daud, e de Belém, da aldeia de onde era Daud? ”***. De fato, na Torá (Pentateuco), nos Profetas e Salmos,

encontramos inúmeras e incontestáveis provas de que o Mashiach é um descendente legítimo de Daud, e não uma encarnação divina. Finalmente, não podendo ser anulados os escritos proféticos da aliança (VT para alguns) – na Lei de Moshe, nos Profetas e nos Salmos, ressaltamos a base de sustentação da fé dos primitivos membros do povo de YAhuh no primeiro século da E.C: Kefa bet (2Pedro) 1:19 – ***“E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações”***. Lembre-se: Hoje, o verdadeiro povo de YAhuh, os que possuem a descendência do pai Avracham, estão ***“edificadas sobre o fundamento dos emissários e dos profetas...”*** [Efésios 2:20], e não sobre decisões ecumênicas de Roma, dos primeiros séculos, que, de forma, inescrupulosa, tem norteado a fé de bilhões de membros das religiões da cristandade, incluindo-se aqui o messianismo.

E você? Crê em um mito ou crê no Mashiach de YAhuh?

<<<<<<>>>>>>>>

Ben Efrayim

Nossos materiais são todos gratuitos, por isso pedimos que nos ajudem com ofertas, acessem nosso site e nos ajudem a continuar...

www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm